

CURSO DE **LIDERANÇA**

Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana

NÍVEL 5
Módulo 1





Ministério da Criança

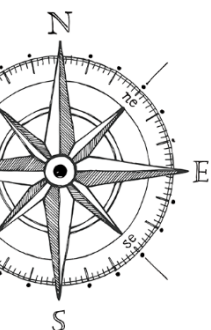
Divisão Sul-Americana

NÍVEL 5

Módulo 1

O Líder desta Geração

Profa. Dra. Soraya Cunha Couto Vital





Ficha Técnica

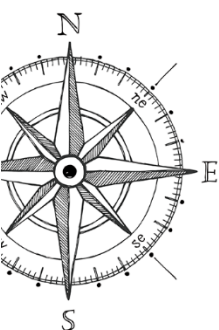
Coordenação Geral
Divisão Sul-Americana
Glaucia Korkischko

Autora
Profa. Dra. Soraya Cunha Couto Vital

Co-autora
Cuca Lapalma

Revisão
Mara Moraes

Diagramação
Luciene Bonfim

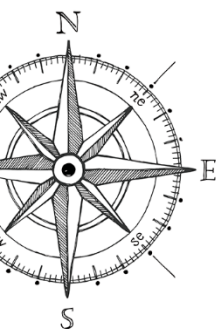


Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana



Índice

Introdução: Aspectos espirituais do líder do Ministério da Criança.....	4
1. Um líder em comunhão com Deus precisa.....	5
1.1 Ser um amigo da Bíblia.....	5
1.2 Ser um homem ou uma mulher de oração.....	7
2. Ser um homem ou uma mulher que viva o estilo de vida cristã Adventista.....	10
3. Ser comprometido e pontual.....	14
4. Ser organizado e preparado.....	15
5. A missão e o voluntariado.....	17
Referências.....	19





Aspectos Espirituais do Líder do Ministério da Criança

INTRODUÇÃO

É um grande privilégio participar do grupo de líderes de um ministério tão importante (e por que não dizer imprescindível?) como é o Ministério da Criança em nossas igrejas! Mas também uma imensa e solene responsabilidade, visto que, segundo White (2004a, p. 61), seu “Objetivo supremo [...] deve ser ganhar almas para Cristo”.

A partir desse princípio, é fundamental que tenhamos em mente que a vida espiritual do líder não pode ser negligenciada, que sua comunhão com Deus precisa acontecer cotidianamente, para que, consequentemente, conduza os pequeninos às boas-novas da salvação. Por isso, o primeiro conteúdo deste módulo do Curso de Liderança do Ministério da Criança da DSA é dedicado a aspectos que nos farão confirmar a importância da busca do conhecimento de Cristo (a fonte de poder) e do conhecimento da Bíblia (a fonte de autoridade divina).

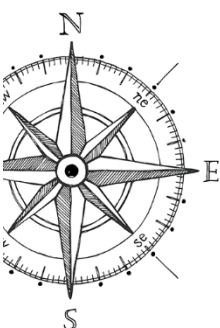


Para que tenhamos um ministério eficaz, e de acordo com a vontade do Senhor, precisamos alicerçar nossa compreensão primeiramente no que SOMOS, e depois, por consequência, no que FAZEMOS. Afinal, ***“Não pode haver coisa pior para a Escola Sabatina do que colocar como obreiros moços e moças que demonstrem falhas na experiência religiosa. [...] Não deveis baixar o padrão em vossas Escolas Sabatinas.”***



Vossas crianças devem ter professores cujo exemplo e influência sejam uma bênção em vez de maldição.

(WHITE, 2004a, p. 89, 90)





1. Um líder em comunhão com Deus precisa

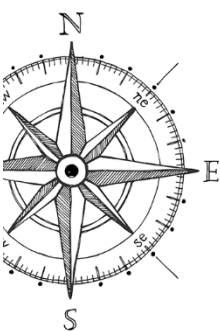
1.1 Ser um amigo da Bíblia

Desde a criação Deus nos chamou para manter relacionamento com Ele e deseja ansiosamente passar tempo conosco. Além disso, não há como sermos cristãos espiritualmente saudáveis sem dedicação a um tempo de intimidade com o Senhor. Essa é a única forma de sermos verdadeiramente eficientes no desenvolvimento de nosso ministério!



ENTÃO, QUAIS OS BENEFÍCIOS DO ESTUDO DAS ESCRITURAS PARA O LÍDER DO MINISTÉRIO DA CRIANÇA?

- Desenvolvimento de uma mente mais forte e saudável espiritualmente
- Compreensão das orientações divinas para a vida em geral
- Prática de uma vida mais pura e santificada a Deus
- Vontade fortalecida e vida capacitada pelo Espírito de Deus



E COMO PODEMOS FAZER ISSO?





Os iniciantes podem começar dedicando 15 minutos por dia e acrescentar o tempo conforme o hábito for sendo formado. Escolher um lugar adequado também é importante, sem barulhos ou interferências à comunhão

Reunir e utilizar alguns materiais contribui para o momento de encontro com a Palavra de Deus: agendas e/ou caderno de anotações; lápis ou canetas de diversas cores, para marcar textos; e Bíblias com linguagens diferentes, por exemplo. Também pode ser recursos digitais

Ter atitudes corretas, de reverência e devoção, com atenção concentrada e pensamento voltado às coisas do Céu, sem pressa para atender outras demandas

Fazer com que esse momento seja de leitura meditativa, para aprendizado com o soberano Mestre. Às vezes, é importante ler o texto bíblico quantas vezes for necessário, para fixá-lo na memória e extrair lições para a vida

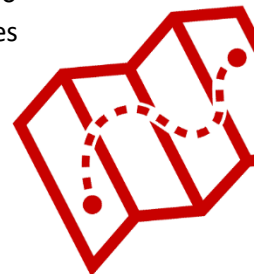
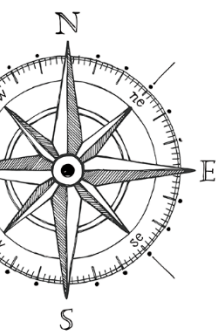
É possível escolher uma parábola, um salmo ou uma história e fazer anotações, como: Data do estudo; O texto estudado; Demais textos que registram o tema; Fazer uma síntese e escrever um título a respeito do estudo feito. (Ex. Estudo dos cânticos de romagem: Salmos 120 a 134; estudo dos milagres de Jesus; Jesus é preso – Mt 26:47-56/Mc 14:43-50/Lc 22:47-53/Jo 18:2-11)

Além do mais, memorizar a Palavra de Deus ajuda a: Resistir à tentação; Tomar decisões sensatas; Ter força espiritual; Sentir paz e conforto, mesmo em situações difíceis; Testemunhar

Depois, é importante responder as seguintes perguntas:
O que esse texto me ensina sobre Deus?
O que esse texto me ensina sobre os outros personagens? (caso haja)
O que esse texto fala a mim?
O que devo fazer a partir do que aprendi?

IMPORTANTÍSSIMO!

Um líder do Ministério da Criança precisa estudar a Lição da Escola Sabatina dos Adultos, porque é a ferramenta de estudo da Bíblia que está adequada à sua faixa etária. Não deve contentar-se com a lição que é preparada para a faixa etária com a qual atua nas classes infantis/juvenis, porque o que alimenta as crianças não é suficiente para sua robustez espiritual. Há um provimento adequado à cada idade.





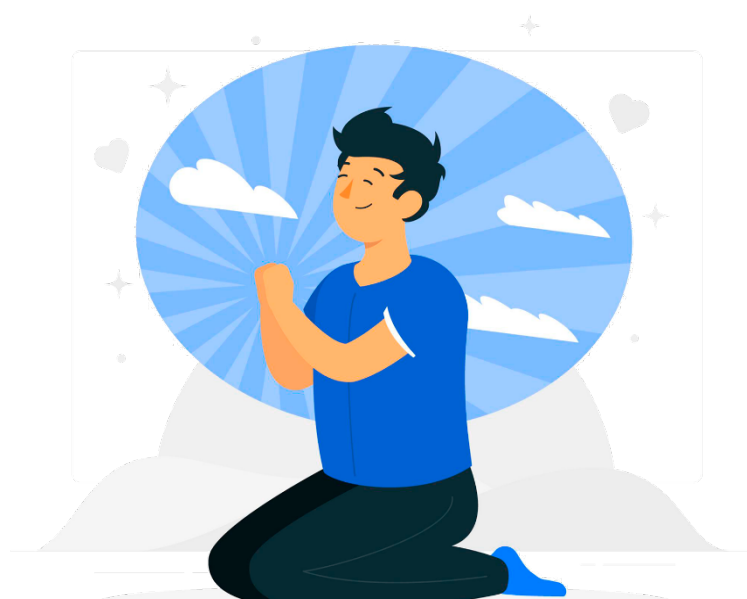
1. Um líder em comunhão com Deus precisa

1.2 Ser um homem ou uma mulher de oração

O estudo da Palavra de Deus não pode ser realizado sem a iluminação do Espírito Santo, e os momentos de oração precisam ser contínuos. “O espírito de constante oração deve exalar da vida cristã.

A conexão com o Céu nunca deve ser quebrada [...]. Paulo trabalhava “noite e dia” (I Ts 2:9) e também orava “noite e dia” (I Ts 3:10).

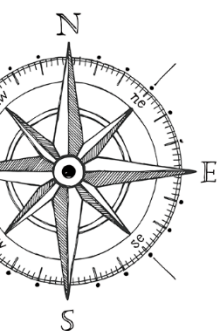
As muitas atividades do apóstolo não diminuíram o tempo em oração e ele sempre mantinha ligação ativa com o Pai celestial. Assim deve ser conosco [...].” (NICHOL, 2014, v. 7, p. 257)



“

Mas, afinal, o que é a oração? Há infinitas definições e poderia haver muitas respostas, mas podemos pensar nas que são apresentadas por Donna Berchthold (1993, p. 15), em seu guia denominado “As Cores da Oração”:

”





- A **ORAÇÃO** é um senso da presença de Deus
- A **ORAÇÃO** é poder e alegria ilimitados
- A **ORAÇÃO** é comunhão com Deus
- A **ORAÇÃO** é abrir o coração a Deus
- A **ORAÇÃO** é diálogo (conversar e escutar)
- A **ORAÇÃO** é um hábito
- A **ORAÇÃO** é a vida da minha alma
- A **ORAÇÃO** é boa-nova

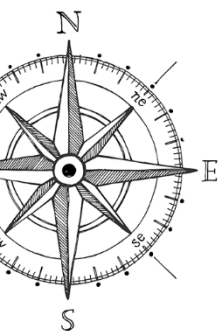


A mesma autora¹ sugere um caminho prático para o desenvolvimento de uma vida de oração, com utilização da Palavra de Deus e de recursos que podem ser usados para colorir suas páginas, o que oferece uma referência para tópicos relacionados aos momentos de diálogo com o Senhor. Nos momentos de devoção pessoal, podemos pintar os textos da Bíblia pensando-os em forma de seção. Por exemplo:

- ❖ Pintar de **VIOLETA** os textos de louvor e exaltação ao nome de Deus
- ❖ Pintar de **VERMELHO** os textos de gratidão
- ❖ Pintar de **AZUL** os textos de confissão e arrependimento
- ❖ Pintar de **AMARELO** os textos de entrega
- ❖ Pintar de **VERDE** os textos para espera
- ❖ Pintar de **ROSA** os textos de regozijo e alegria

Exemplos:

- **DESAFIO 1:** Passar mais tempo em oração
- **DESAFIO 2:** Participar dos 10 Dias de Oração
- **DESAFIO 3:** Orar pelas ações do Impacto Esperança
- **DESAFIO 4:** Orar pelo evangelismo de Semana Santa
- **DESAFIO 5:** Orar por grupos específicos da igreja (mulheres, homens, jovens, crianças, adolescentes, idosos, pais, solteiros, casados, famílias, enfermos, enlutados, pastores, líderes, professores etc.)
- **DESAFIO 6:** Orar por motivos mais sinceros e menos egoístas
- **DESAFIO 7:** Orar para fazer sempre a vontade de Deus
- **DESAFIO 8:** Orar pelos grupos missionários e de oração



¹As sugestões de Donna Berchthold (1993) foram adaptadas por Profa. Soraya Vital para este Curso de Liderança.





- **DESAFIO 9:** Orar por pessoas que estão sendo preparadas para o Batismo
- **DESAFIO 10:** Orar para obter vitória sobre o pecado
- **DESAFIO 11:** Orar para agradecer
- **DESAFIO 12:** _____ (acrescente um desafio pessoal de oração)

Ah! Outro recurso importante é o uso que podemos fazer da inter-relação louvor e oração em nossos momentos de comunhão pessoal com Deus. Há várias maneiras de como realizá-la. Algumas vezes as orações poderão se concentrar em áreas específicas de necessidades, em outras serão de intercessão ou de natureza geral.

O enfoque mudará, mas o objetivo é o mesmo: permanecer em oração, a fim de que fortaleçamos o princípio de que orar deve ser uma atividade incessante em nossa vida. Por exemplo, podemos:

Cantar um louvor relacionado à oração, mencionando as necessidades de oração que temos.

Cantar um louvor relacionado ao poder de Deus, lembrando textos bíblicos estudados, inclusive os da Lição da Escola Sabatina.

Cantar um louvor sobre o Espírito Santo, pedindo por Seu batismo e por reavivamento e reforma.

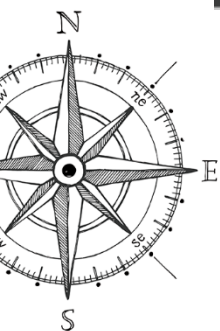


“

Ao final deste tópico, consideramos importante lembrar que organizar a devoção pessoal, para a comunhão com Deus por meio do estudo da Bíblia e da oração, não deve ser entendida como uma atividade para um momento único ou um período da vida, mas como um hábito contínuo, que deve fazer parte de um estilo cristão de existência, logo os recursos e as sugestões aqui apresentados não podem ser encarados como um fim em si mesmos.

”

É imprescindível buscar, também continuamente, outras fontes de ferramentas para novas ideias.





2. Ser um homem ou uma mulher que viva um estilo de vida cristã Adventista²

O perfil de liderança do Ministério da Criança deve ser de consagração, sinceridade, comunhão com Deus, intimidade com a Bíblia, oração e discipulado. Ou seja, primeiro é preciso buscar a Deus, receber d'Ele, para depois ensinar aos seus alunos. "Todo professor deve ser um seguidor de Cristo, mostrando por uma vida coerente que é cristão." (WHITE, 2004a, p. 93)

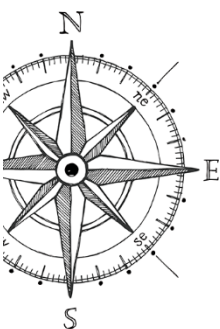


Isso quer dizer que o líder reconhece a importância do sacrifício de Jesus na cruz como preço pago pela nossa salvação, de que Deus "prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores" (Rm 5:8), e nos convida a aceitar esse sacrifício de amor, a entregar a Ele totalmente a vida e a nascermos de novo (Jo 3:3-15).

Consequentemente, **uma vida renovada leva o cristão a um alto padrão de comportamento por meio de um estilo de vida que glorifique a Deus** e que evidencie publicamente a fé e o compromisso que tem com Jesus Cristo. Há dois princípios bíblicos que fundamentam a importância do estilo de vida cristã adventista:

A) a restauração da imagem de Deus no ser humano (Gn 1:26-27/Gn 3/Rm 8:29/I Co 15:49/II Co 3:18/Ef 4:22-24/Cl 3:8-10);

B) e a missão profética específica da Igreja Adventista do Sétimo Dia no final dos tempos (Is 40:1-5/Is 58:12/Ml 4:4-6/Ap 14:6-12/Mt 3:4/Mc 1:6/Lc 1:15).



²O presente texto foi adaptado a partir das orientações do Manual da Igreja acerca do tema, edição revisada na Assembleia da Associação Geral de 2015 (CPB, 2016, p. 143-151); e no capítulo "Estilo de Vida e Conduta Cristã" publicado no Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia (DEDEREN, 2011, p. 748-802).





“ Com base nessa percepção das verdades bíblicas, é de especial importância que o(a) líder do Ministério da Criança reafirme seu compromisso com um estilo de vida cristã que represente seu chamado e sua missão diante do mundo, da igreja e que seja uma resposta de coração à graça e ao amor de Deus. No que diz respeito ao seu ministério, o líder deve compreender que o processo de ensino acontece principalmente pelo exemplo. ”

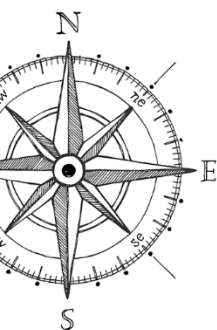
Logo, as palavras ditas por um líder na Escola Sabatina precisam ter coerência com a maneira como vive, porque jamais poderemos levar alguém a Cristo se em nossa vida não O refletirmos verdadeiramente.

Por isso, é importante que pensemos na apresentação pessoal, no comportamento, na postura e vestuário.



“ As crianças são grandes imitadoras. Imitam os movimentos, os hábitos e até mesmo o modo de vestir da diretora e da professora. O traje sempre deve condizer com a lição que ensinamos e a fé que professamos. ”
(LOWE, 1988, p. 101)

A partir desses princípios, compreendemos que o interior é importante, porém vestir-se adequadamente, com bom gosto, asseio e sem exagero, é uma forma de nos apresentarmos bem diante de Deus e das pessoas.





ENTÃO, QUAIS DIRETRIZES PODEM SER PENSADAS E APLICADAS PARA UM VESTUÁRIO APROPRIADO A UM LÍDER DO MINISTÉRIO DA CRIANÇA?

- Trajar-se de forma decente, modesta e asseada
- Evitar tecidos transparentes, roupas decotadas, curtas, mal abotoadas, amassadas e extremamente justas ao corpo
- Conhecer o próprio corpo e estar atento às proporções, escolhendo roupas que vistam bem e sejam confortáveis para realizar as atividades da Escola Sabatina
- É importante atentar para, se possível, não usarmos na igreja o vestuário que utilizamos em atividades do dia a dia. “Nossas palavras, ações, vestidos, são

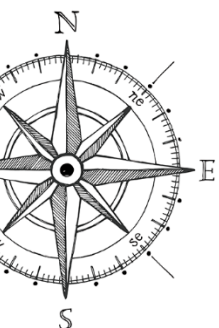
pregadores vivos e diários, juntando com Cristo ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar”. (WHITE, 2004b, p. 596)



Confirmamos assim que o vestuário cristão é claramente orientado nas Escrituras pelo princípio da modéstia e da beleza interior, que implicam bom gosto com decoro. Os Adventistas do Sétimo Dia creem que os princípios acerca do vestuário que aparecem em I Timóteo 2:9, 10 e I Pedro 3:3, 4, em relação às mulheres cristãs, se aplicam aos homens também.

O cristão e a cristã devem se vestir com modéstia, decência e bom senso, evitando a sensualidade provocativa tão comum na moda atual, e sem ostentação de “ouro, pérolas ou pedras preciosas, ou vestuário dispendioso” .(I Tm 2:9)

Esse princípio deve ser aplicado não somente às roupas, mas a todas as questões que envolvem a aparência pessoal e seus enfeites. Tudo deve evidenciar somente a riqueza do “homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus” (I Pe 3:4).





“

Trajar-se com simplicidade e abster-se de ostentação de joias e ornamentos de toda a espécie está em harmonia com nossa fé.

(WHITE, 2004c, p. 366)

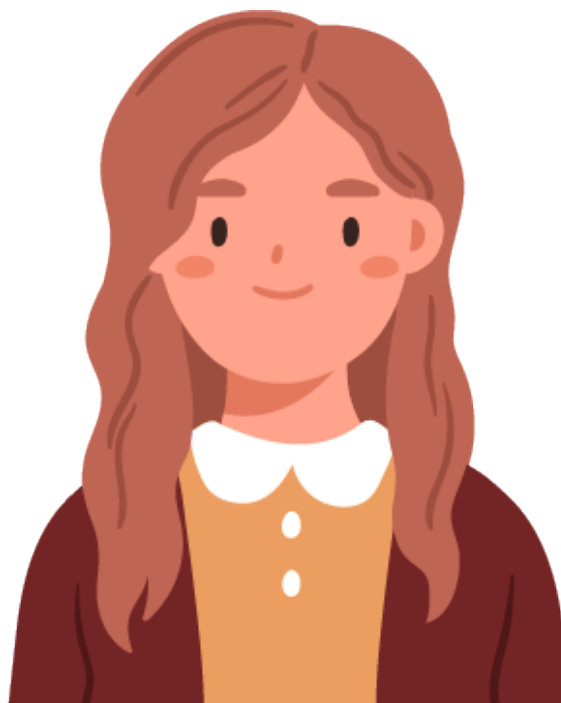
”

E com relação aos gestos e à postura?

É importante lembrar que o ensino não acontece somente por meio das palavras, mas também da gesticulação, da postura do corpo e da voz, da aparência pessoal e do vestuário que cobre o nosso corpo.

Por isso, é necessário que o líder do Ministério da Criança se preocupe com essas coisas, para que elas contribuam para alcançar o seu objetivo e não sirvam de embaraço no cumprimento da preciosa missão que têm.

No contraponto, vamos pensar em algumas **ATITUDES** que o líder **NÃO DEVE TER**:

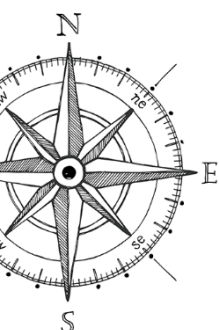


- Ficar parado, fixo em um único lugar no espaço da classe
- Andar continuamente, de um lado para o outro. (Deve locomover-se com calma)
- Colocar repetidamente a mão no bolso
- Cravar os olhos no chão, no teto ou em alguma criança em particular
- Estender o dedo indicador de forma acusadora
- Usar os punhos cerrados ou palavras ríspidas
- Pegar a Bíblia, os materiais ou as crianças de maneira brusca
- Ficar olhando constantemente para o relógio
- Cruzar as pernas ao sentar-se diante das crianças

“

Os professores devem sentir sua responsabilidade, aproveitando toda a oportunidade para prestar o melhor serviço, de maneira que o resultado seja a salvação de almas. (WHITE, 2004^a, p. 94)

”





3. Ser comprometido e pontual

Vemos então que uma das qualidades do líder do Ministério da Criança é o profundo senso de responsabilidade. É o nosso desafio, a partir da comunhão com Deus, ser discípulos d'Ele, manifestando grande amor pelas crianças e procurando levar cada aluno a tomar decisões ao lado de Cristo, compreendendo por que precisam ser diferentes do mundo

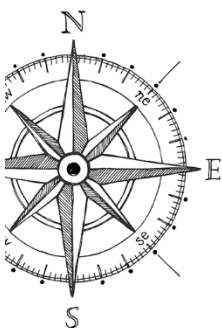
Uma das maneiras de levar o compromisso à prática é ser cuidadoso com a administração do tempo. Quem aprende a administrar o tempo:



- Coloca Deus em primeiro lugar
- Desenvolve o domínio próprio e a disciplina
- Tem maior controle da sua vida
- Tem menos estresse, porque há menos imprevistos
- Dispõe de tempo para aprender coisas novas
- Cuida de sua saúde emocional

Por isso, a questão da pontualidade é muito importante. Imagine que uma criança entre em sua sala e você ainda não chegou. Que impressão pode ter em relação à sua pessoa e da Escola Sabatina? O que ela fará enquanto você não chega? Que riscos correrá sozinha dentro da sala? E se tiver mais de uma criança?

Para chegar cedo à Escola Sabatina é necessário programar todas as atividades de sua rotina. Analise quanto tempo gasta para fazer cada uma delas: realizar o culto pessoal, preparar o café da manhã, se arrumar, traslado até a igreja etc. Se o tempo não é suficiente, pense na possibilidade de acordar mais cedo ou deixar mais coisas preparadas na sexta-feira.





4. Ser organizado e preparado

A questão da organização está muito relacionada ao uso do TEMPO. A falta de organização dá lugar à improvisação, e isso faz com que percamos tempo valioso. Para uma correta organização, leia as orientações que se encontra no auxiliar de sua classe. Ali você encontra um esquema similar a esse:

- Boas-vindas e atividades preparatórias: até 5 minutos
- Oração e louvor: até 10 minutos.
- Carta missionária: até 5 minutos
- Lição bíblica: até 20 minutos
- Aplicação da lição: até 15 minutos
- Compartilhando a lição: até 15 minutos
- Encerramento

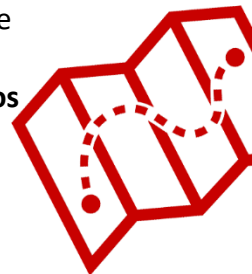
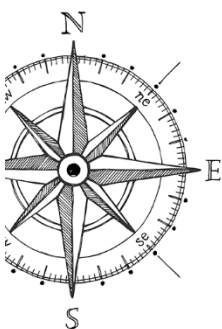


Pense em sua realidade:

Será que estou dedicando mais tempo as atividades que são menos importantes que a lição e sua aplicação? Quais aspectos estão roubando o tempo da Escola Sabatina (impontualidade, desorganização, falta de reverência etc.)?

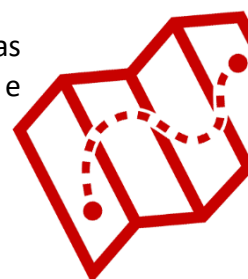
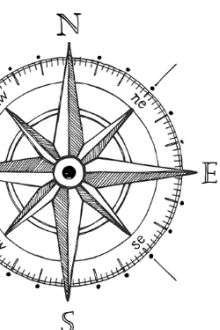
Algumas ideias para favorecer a organização da sua Escola Sabatina:

- Para facilitar a organização e o preparo das atividades da Escola Sabatina, comece no sábado anterior. Aproveite as horas da tarde do sábado para ver qual história, que materiais serão necessários para as atividades etc. Não deixe tudo para o último momento! **Acompanhe o estudo da lição bíblica com o Espírito de Profecia sugerido no auxiliar de sua classe, para aprofundar-se nos detalhes e no conhecimento da história.**





- Peça ajuda e delegue atividades. Quando trabalhamos sozinhos há uma sobrecarga de responsabilidades, perdemos mais tempo e parece que é mais difícil controlar o grupo das crianças. Por isso, procure irmãos da igreja com afinidade ao ministério ou mesmo pais dos seus alunos, que possam auxiliar nas atividades da Escola Sabatina.
- Pense em seus alunos e na forma como aprendem. Valorize as diversas formas do aprendizado das crianças. Organize atividades lúdicas, interessantes e criativas. Prepare-se com antecedência.



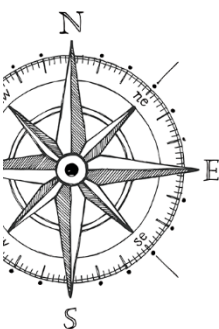


5. A missão e o voluntariado

O desenvolvimento da missão e do voluntariado também precisam fazer parte do Ministério da Criança, por isso é necessário que as atividades da Escola Sabatina conduzam os pequenos ao pensamento e à ação em favor do próximo.

“ Como podemos fazer com que as crianças se envolvam em ações missão e voluntariado? Incentive-as a descobrir as necessidades das pessoas e demonstrar interesse por elas. As crianças podem ser incentivadas a: ”

- frequentar e levar amigos à classe da Escola Sabatina
- utilizar o momento do culto familiar para desenvolver habilidades missionárias
- realizar atividades de visitação a outras crianças ou adultos
- compartilhar ensinamentos da Escola Sabatina, escrevendo cartas, bilhetes, desenhos ou outros
- convidar amigos para atividades lúdicas (jogos e brincadeiras) que ajudarão a compartilhar verdades espirituais que aprenderam em sua classe
- convidar amigos para almoçar, jantar ou lanche em sua casa
- ajudar colegas da escola que estejam com dificuldade de aprendizado
- ter um Pequeno Grupo para ensinar pessoas sobre a Bíblia
- dar estudos bíblicos, utilizando projetos e materiais disponibilizados pelo Ministério da Criança
- cooperar com ações sociais desenvolvidas pela igreja
- realizar as atividades de Serviço que estão registradas no auxiliar da classe de escola sabatina



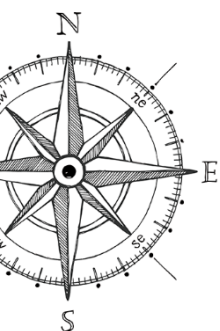


No contexto do discipulado não podemos esquecer que as crianças devem ser acompanhadas pelos pais/responsáveis e pelos professores da Escola Sabatina, para que sejam ensinadas e assistidas no preparo e na realização das atividades propostas.

O melhor caminho para manter viva a chama do discipulado e da missão é dedicar tempo para estar junto com a criança, trabalhar com ela e ensiná-la também pelo exemplo. O interesse deve estar voltado para acompanhar e contribuir para sua autonomia e participação na família, na sociedade e na igreja.



Depois dessas orientações e ensinamentos divinos, podemos concluir refletindo sobre a palavra COERÊNCIA e seu significado, na vida do líder. “Sem Mim, diz Cristo, nada podeis fazer. Assim, quanto valor teria o ensino de quem, por experiência pessoal, nada soubesse do poder de Cristo? Seria grande incoerência convidar tal pessoa para dirigir uma classe na Escola Sabatina, mas é ainda pior permitir que uma classe esteja sob a influência de um professor cujo [...] comportamento negue[...] o Salvador, a quem professa servir.” (WHITE, 2004a, p. 93)





Referências

BERCHTHOLD, Donna L. **As Cores da Oração**: Guia de Estudo para Pequenos Grupos, Ministério da Mulher e Estudo Individual. Creation Enterprises International. USA: Siloam Springs, Arkansas, 1993.

CPB. Casa Publicadora Brasileira. **Manual da Igreja** – Revisado em 2015. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016.

DEDEREN, Rauol. **Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia**. Série Logos, v. 9. Tradução José Barbosa da Silva. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

KALIL, Glória. **Alô, Chics!** São Paulo: Ediouro, 2018.

LOWE, Alice. **Como formar pequenos cristãos**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1988.

NICHOL, Francis D. **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia**. Série Logos, v. 7. Versão em português de Vanderlei Dorneles. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre a Escola Sabatina**. 7 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004a.

WHITE, Ellen G. **Testemunhos Seletos**, v. 1. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004b.

WHITE, Ellen G. **Testemunhos para a Igreja**, v. 3. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004c.

